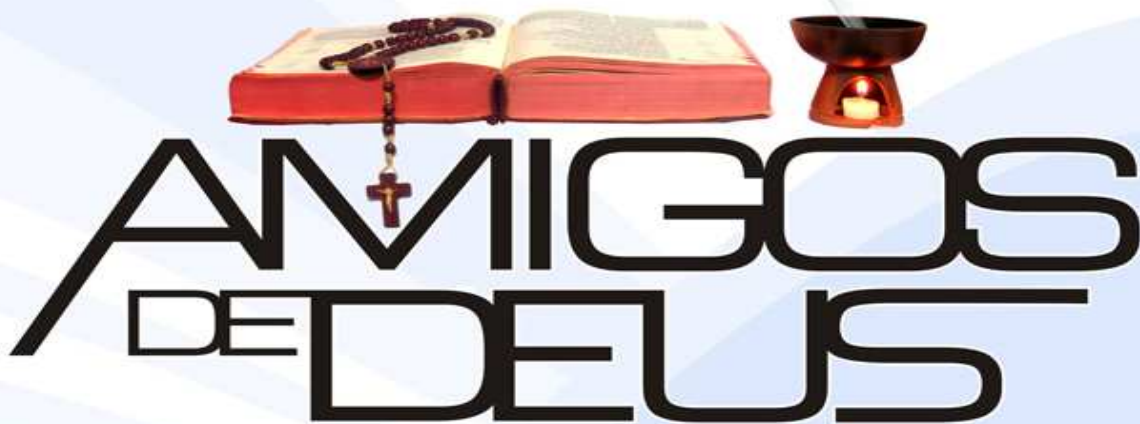


## SUBSÍDIOS PARA AS CAMPANHAS

### 3ª CAMPANHA

- ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO
- SACRAMENTO DA CONFISSÃO



# AMIGOS DE DEUS

Orientações para a  
intimidade com o Senhor  
através da vivência das  
práticas espirituais

*"Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor.  
Mas vos chamo amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi de meu Pai."  
(Jo. 15,15)*



RCC Paraná  
[www.rccpr.com.br](http://www.rccpr.com.br)

Conforme orienta o Projeto Amigos de Deus, as campanhas para motivar os servos dos Grupos de Oração deverão ser realizadas a partir do mês de julho nas reuniões de servos.

Todas as campanhas terão um subsídio que apresentará as sugestões de ações a serem realizadas para motivar os servos a vivenciar as práticas espirituais de cada campanha.

Porém, os responsáveis pelo Projeto no Grupo de Oração devem ficar livres para criar outras ações que possam ajudar a motivar os servos. O importante é que a motivação seja realizada em todas as semanas durante as Reuniões de Servos ou, se o Grupo de Oração não tiver Reunião de Servos semanais, a motivação poderá ser realizada no final da Reunião de Oração, mas apenas para os servos. Portanto, para esta motivação deverá ser realizada uma breve reunião de servos quando encerrar a Reunião de Oração.

Nesta terceira campanha vamos motivar a vivência das práticas espirituais do Sacramento da Confissão e da Adoração ao Santíssimo Sacramento. Esta campanha deve acontecer nas reuniões de servos durante os meses de abril a junho de 2011.

**2ª CAMPANHA**

**SACRAMENTO DA CONFISSÃO E  
ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

**ABRIL a JUNHO de 2011**

**1ª Semana (03 a 09/04)**

- a) Decorar a sala onde acontecerá a Reunião de Servos com cartazes e/ou faixas informando que está iniciando a terceira campanha do Projeto Amigos de Deus.
- b) Colar cartazes nas paredes com mensagens sobre o Sacramento da Confissão e a Adoração ao Santíssimo Sacramento.
- c) Definir um dia na semana ou pelo no menos no mês para que todos os servos se reúnam para adorar o Santíssimo Sacramento. O horário para esta adoração deve ser definido de forma que fique melhor para todos e o tempo da adoração deve ser de pelo menos uma hora.

Observações:

- O ideal é que os servos do Grupo de Oração se reúnam semanalmente para adorar o Senhor.
- A dinâmica da adoração é livre, porém, deve-se privilegiar o silêncio e a escuta, o louvor e a meditação da Palavra de Deus.
- No momento da adoração pode-se orar pelas intenções do Grupo de Oração, da RCC e da Igreja.
- É muito importante privilegiar os momentos de adoração e contemplação onde todos os servos possam participar.
- A adoração pode ser diante do Santíssimo Sacramento exposto no ostensório desde que o pároco seja informado e dê permissão. Neste caso a exposição do Santíssimo Sacramento deve ser conforme orienta a Igreja local.
- Se não for possível a exposição do Santíssimo Sacramento, a adoração pode ser realizada diante do sacrário.

d) Durante a reunião dos servos, nesta primeira semana, sugerimos preparar um altar para expor o Santíssimo Sacramento, sugerimos, com a devida anuência do pároco. Conduzir um momento de adoração 30 minutos antes do término da reunião de servos.

e) Fazer um breve ensino sobre a prática da Adoração ao Santíssimo Sacramento.

Sugerimos o conteúdo a seguir:

### **Adoração Eucarística**

**“A devoção de adorar Jesus Sacramentado é, depois dos sacramentos, a primeira de todas as devoções, a mais agradável a Deus e a mais útil para nós”.**

*(Santo Afonso Maria de Ligório)*

Na Exortação Apostólica *Sacramentum Caritatis*, o Santo Padre Bento XVI traduziu de forma concreta o perene ensinamento da Igreja a respeito da centralidade da adoração eucarística na vida eclesial, dirigindo um apelo prático à adoração perpétua a todos os Pastores, Bispos e Sacerdotes, e ao Povo de Deus:

*“Juntamente com a assembléia sinodal, recomendo, pois, vivamente aos pastores da Igreja e ao povo de Deus a prática da adoração eucarística tanto pessoal como comunitária. Para isso, será de grande proveito uma catequese específica na qual se explique aos fiéis a importância deste ato de culto que permite viver, mais profundamente e com maior fruto, a própria celebração litúrgica. Depois, na medida do possível e sobretudo nos centros mais populosos, será conveniente individualizar igrejas ou capelas que se possam reservar propositadamente para a adoração perpétua. Além disso, recomendo que na formação catequética, particularmente nos itinerários de preparação para a Primeira Comunhão, se iniciem as crianças no sentido e na beleza de demorar-se na companhia de Jesus, cultivando o enlevo pela sua presença na Eucaristia”* (*Sacramentum Caritatis*, 67).

*"Ele, o sumo e eterno Sacerdote, entrando com o sangue da sua cruz no santuário eterno, devolve ao Criador e Pai toda a criação redimida. Fá-lo através do ministério sacerdotal da Igreja, para glória da Santíssima Trindade.*

*Verdadeiramente este é o 'mysterium fidei' que se realiza na Eucaristia: o mundo saído das mãos de Deus criador volta a Ele redimido por Cristo". (Papa João Paulo II - Ecclesia de Eucharistia)*

De acordo com o Catecismo da Igreja Católica (2096), a **Adoração ao Santíssimo Sacramento** é o primeiro ato da virtude da religião. Adorar a Deus é reconhecê-lo como Deus, como o Criador e o Salvador, o Senhor e o Dono de tudo o que existe, o Amor infinito e misericordioso. "Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a Ele prestarás culto" (Lc 4,8), diz Jesus, citando o Deuteronômio 6,13.

A adoração é a primeira atitude do homem que se reconhece criatura diante de seu Criador. Exalta a grandeza do Senhor que nos fez e a onipotência do Salvador que nos liberta do mal. É prosternação do Espírito diante do "Rei da glória" e o silêncio respeitoso diante do Deus "sempre maior". A adoração do Deus três vezes santo e sumamente amável nos enche de humildade e dá garantia a nossas súplicas.

Quando estamos em adoração estamos reconhecendo a Jesus como nosso único Senhor e Salvador. Estar em adoração é despojar-se de si e se entregar a Ele. É se fazer humilde, como os três reis magos e entregar a Jesus tudo o que temos de mais valor. É dizer sempre "Onde está o Rei? ...vimos adorá-lo!" (cf. Mt 2,2). É assumir ser pecador e dizer para Ele: "Jesus, filho de Davi, tem compaixão de mim!" (Mc 10,47) e confiar em sua misericórdia. É louvar a Deus por todas as graças que Ele derrama em nossa vida: "Hosana ao filho de Davi! Bendito seja aquele que vem em nome do Senhor! Hosana no mais alto dos céus!" (Mt 21,9).

A adoração a Cristo exprime-se nas diversas formas de devoção eucarística:

**Na missa:** no momento da transubstanciação e da elevação;

**Na exposição do Santíssimo Sacramento:** quando o corpo de Cristo (Eucaristia) é exposto em um ostensório;

**Na visita ao sacrário:** nos momentos em que a Igreja está aberta, visitar Jesus no sacrário para adoração;

**Na genuflexão diante do sacrário:** dobrar o joelho até ao chão ao passar em frente ao Santíssimo Sacramento quando estiver exposto ou no sacrário;

"Mas vem a hora, e já chegou, em que os verdadeiros adoradores hão de adorar o Pai em espírito e verdade, e são esses adoradores que o Pai deseja." (Jo 4,23).

"Visto que Cristo mesmo está presente no Sacramento do altar, é preciso honrá-lo com um culto de adoração. A visita ao Santíssimo Sacramento é uma prova de gratidão, um sinal de amor e um dever de adoração para com Cristo, nosso Senhor." (CIC 1418)

*"A Eucaristia é um tesouro inestimável: não só a sua celebração, mas também o permanecer diante dela fora da Missa permite-nos beber na própria fonte da graça. Uma comunidade cristã que queira contemplar melhor o rosto de Cristo, segundo o espírito que sugere nas cartas apostólicas Novo Millennio Ineunte e Rosarium Virginis Mariæ, não pode deixar de desenvolver também este aspecto do culto eucarístico, no qual perduram e se multiplicam os frutos da comunhão do corpo e sangue do Senhor." (Papa João Paulo II - Ecclesia de Eucharistia)*

A missão que Jesus confiou aos Discípulos e, portanto, a todos os batizados, é uma missão espiritual e para exercê-la muitas vezes travamos verdadeiras batalhas espirituais.

São Paulo nos ensina esta verdade quando se dirige aos efésios e afirma que "...não é contra homens de carne e de sangue que temos de lutar, mas contra os principados e potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal espalhadas nos ares". (cf. Ef. 6, 12). Sabendo desta realidade o próprio São Paulo orienta para não vacilarmos em nossa vida de oração e recomenda: "Intensificai as vossas invocações e súplicas. Orai em toda circunstância, pelo Espírito, no qual perseverai em intensa vigília de súplica por todos os cristãos". (cf. Ef 6,18).

Desta maneira, uma vez que o nosso serviço na Renovação Carismática Católica é o meio que o Senhor nos concede para cumprirmos esta missão, concluímos que para exercê-la plenamente é necessário cultivarmos uma vida de intimidade com o Senhor.

Esta vida íntima com o Senhor começa a partir do momento que nos disciplinamos a exercer a nossa espiritualidade de forma séria e contínua buscando viver a mística da oração e da contemplação.

A espiritualidade é algo cultivado na pessoa que se transforma em paixão pela missão. É a espiritualidade que mantém viva a força e a qualidade das opções e compromissos. É como a água que mantém viva a planta. Mas, não se percebe a olho vivo que esta água está desde a raiz até na ponta das folhas, se deixarmos de irrigá-la o seu destino será secar até morrer.

A espiritualidade está no modo de ser, de viver, de falar e de agir das pessoas. Quando perguntamos: qual é a espiritualidade de tal santo? A resposta logo vem caracterizando o(a) santo(a) pelo que foi e fez. Por exemplo: Santa Paulina: amor aos pobres, aos doentes, pela sua simplicidade, grande ideal pela missão, amor profundo a Jesus Cristo transformado em ação. A espiritualidade é o alimento que sustenta o ser e o agir.

Uma das práticas espirituais que devemos exercitar freqüentemente é a Adoração ao Santíssimo Sacramento. A adoração a Jesus Sacramentado é uma fonte inesgotável de bênçãos, uma riqueza para alma sedenta de Deus e a base de sustentação de todo o trabalho em nossos Grupos de Oração.

Permita-me compartilhar com você um trecho da cartilha “Amigos de Deus” sobre a prática da adoração ao Santíssimo Sacramento escrita por Dom Celso A. Marchiori, bispo de Apucarana/Pr:

“Adorar Jesus no Santíssimo Sacramento, além de nos encher de alegria, também sentimos amadurecer nossa união com Ele; somos mais livremente conduzidos à celebração da Eucaristia e saudavelmente crescemos no amor a Deus e ao próximo. Em outras palavras, essa relação pessoal com o Senhor favorece um contínuo crescimento na fé e prolonga a graça do Sacrifício Eucarístico celebrado especialmente no Domingo(Dies Domini).

A Eucaristia estimula à conversão e purifica o coração. Reaviva nosso coração e nos impulsiona à celebração da Missa Dominical. O ato de adorar Jesus no Santíssimo Sacramento nos aproxima de Deus Pai, abre nosso coração para a ação do Espírito Santo, faz arder nosso coração quando lemos as Escrituras, especialmente os Santos Evangelhos, impulsiona-nos para irmos ao encontro dos irmãos, especialmente os mais necessitados, firma-nos como discípulos e nos faz ardorosos missionários.

*“Nosso encontro com o Senhor, presente na Eucaristia, amadurece também a missão social, que está encerrada na Eucaristia e deseja romper as barreiras não apenas entre o Senhor e nós mesmos, mas também e, sobretudo, as barreiras que nos separam uns dos outros”(Bento XVI).*

A adoração ao Santíssimo Sacramento purifica e alimenta a comunhão entre os esposos; tonifica o ministério dos Pastores da Igreja e a docilidade dos fiéis ao seu magistério; os enfermos experimentam a comunhão com o sofrimento de Cristo; todos se sentem motivados a buscar a reconciliação sacramental para poderem comungar com proveito; a comunhão e a unidade são garantidas entre os múltiplos carismas, funções, serviços, grupos e movimentos no seio da Igreja; todas as pessoas empenhadas nas diversas atividades, serviços e associações de uma paróquia, são identificadas por atitudes pautadas pelos valores do Evangelho e por uma espiritualidade de comunhão; e ainda, a adoração ao Santíssimo sustenta as relações de paz, de entendimento e de concórdia na cidade terrena, entre todos os seres humanos.

*“Prostrando-nos diante da Eucaristia, aprenderemos de maneira certa o que significa comunhão, cultura do diálogo, vida solidária, serviço aos mais necessitados e respeito à dignidade humana. Graças à iniciativa do Senhor que quis permanecer conosco podemos aprender dele as melhores lições. A busca incessante de muitos homens de hoje em responder às suas grandes perguntas não pode ser desvinculada da fé que nos faz prostrar diante de Jesus “simples” (DIEGO TALES). Portanto, “Permaneçamos longamente prostrados diante de Jesus presente na Eucaristia, reparando com a nossa fé e o nosso amor os descuidos, os esquecimentos e até os ultrajes que nosso Salvador deve sofrer em tantas partes do mundo” (Mane Nobiscum Domine, n.18).*

No Documento para o Ano da Eucaristia, Nº 6, encontramos este salutar ensinamento: “A Eucaristia nos torna santos, e não pode existir santidade que não esteja encarnada na vida eucarística. “Quem come a minha carne viverá por mim” (Jo 6, 57).

*Núcleo Nacional do Projeto Amigos de Deus*

f) Encerrar a reunião com a Adoração ao Santíssimo Sacramento pedindo a intercessão de Nossa Senhora por toda a RCC e pelos servos do Grupo de Oração, para que sejamos perseverantes no exercício das práticas espirituais.

## 2ª Semana (10 a 16/04)

a) Motivar os servos a buscarem a o Sacramento da Confissão durante a semana. E manterem uma freqüência maior na prática deste Sacramento.

b) Continuar motivando para a prática da Adoração ao Santíssimo Sacramento e demais práticas espirituais.

c) Preparar um ensino para motivar os servos a refletirem sobre a necessidade da prática freqüente do Sacramento da Confissão. Este ensino deve ser breve (15 a 20 minutos) e deve ser ministrado na reunião de servos do Grupo de Oração.

Podem utilizar o seguinte conteúdo:

### **PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O SACRAMENTO DA CONFISSÃO**

#### **1. O que é o sacramento da Penitência?**

O sacramento da Penitência, ou Reconciliação, ou Confissão, é o sacramento instituído por Nosso Senhor Jesus Cristo para apagar os pecados cometidos depois do Batismo. É, por conseguinte, o sacramento de nossa cura espiritual, chamado também sacramento da conversão, porque realiza sacramentalmente nosso retorno aos braços do pai depois de que nos afastamos com o pecado.

#### **2. É possível obter o perdão dos pecados mortais sem a confissão?**

Depois do Batismo não é possível obter o perdão dos pecados mortais sem a Confissão, embora seja possível antecipar o perdão com a contrição perfeita acompanhada do propósito de confessar-se.

**3. E se depois de feita a contrição a pessoa não se confessa?**

Quem se comporta desta maneira comete uma falta grave. Pois todos os pecados mortais cometidos depois do batismo devem ser acusados na Confissão.

**4. O que se requer para fazer uma boa confissão?**

Para fazer uma boa confissão é necessário: fazer um cuidadoso exame de consciência, arrepender-se dos pecados cometidos e o firme propósito de não cometê-los mais (contrição), dizer os outros pecados ao sacerdote (confissão), e cumprir a penitência (satisfação).

**5. O que é o exame de consciência?**

O exame de consciência é a diligente busca dos pecados cometidos depois da última Confissão bem feita.

**6. No exame de consciência é necessário ter exato o número dos pecados?**

Dos pecados graves ou mortais é preciso acusar também o número, porque cada pecado mortal deve ser dito na confissão.

**7. O que é a dor dos pecados?**

A dor dos pecados é o sincero pesar e a repulsa dos pecados cometidos.

**8. De quantos tipos é a dor?**

A dor é de dois tipos: dor perfeita (ou contrição) e dor imperfeita (ou atrição).

**9. Quando se tem dor perfeita ou contrição?**

Tem-se a dor perfeita ou contrição quando se arrepende dos próprios pecados porque se ofendeu a Deus, imensamente bom e digno de ser amado: quando a dor nasce do amor desinteressado a Deus, quer dizer, da caridade.

**10. Quando se tem a dor imperfeita ou atrição?**

Tem-se a dor imperfeita ou atrição quando o arrependimento, assim que inspirado pela fé, tem motivações menos nobres: por exemplo, quando nasce da consideração da desordem causada pelo pecado, ou pelo temor da condenação eterna (Inferno) e das penas que o pecador pode receber.

**11. Pela dor dos pecados obtém-se imediatamente o perdão?**

A dor perfeita unida ao propósito de confessar-se obtém imediatamente o perdão; a dor imperfeita só se obtém, pelo contrário, na confissão sacramental.

**12. É necessário arrepender-se de todos os pecados cometidos?**

Para a validade da confissão é suficiente arrepender-se de todos os pecados mortais, mas para o progresso espiritual é necessário arrepender-se também dos pecados veniais.

**13. Um verdadeiro arrependimento requer também o propósito de abandonar o pecado?**

O arrependimento certamente olha para o passado, mas implica necessariamente um empenho para o futuro com a firme vontade de não cometer jamais o pecado.

**14. Pode-se ter um verdadeiro arrependimento se a gente prevê que antes ou depois tornará a cair em pecado?**

A previsão do pecado futuro não impede que se tenha o propósito sincero de não cometê-lo mais, porque o propósito depende só do conhecimento que nós temos de nossa fraqueza.

**15. O que é a confissão?**

A confissão é a manifestação humilde e sincera dos próprios pecados ao sacerdote confessor.

## **16. Quais pecados são obrigatórios confessar?**

Estamos obrigados a confessar todos e cada um dos pecados graves, ou mortais, cometidos depois da última confissão bem feita.

## **17. Quais são os pecados mortais mais freqüentes?**

As faltas objetivamente mortais mais freqüentes são (segundo a ordem dos mandamentos): praticar de qualquer modo a magia; blasfemar; perder a Missa dominical ou as festas de preceitos sem um motivo sério; tratar mau aos próprios pais ou superiores; matar ou ferir gravemente a uma pessoa inocente; procurar diretamente o aborto; procurar o prazer sexual solitário ou com outras pessoas que não sejam o próprio cônjuge; para os cônjuges, impedir a concepção no ato conjugal; roubar alguma soma relevante, inclusive desviando ou subtraindo no trabalho; murmurar gravemente sobre o próximo ou caluniá-lo; cultivar voluntariamente pensamentos ou desejos impuros; faltar gravemente com o próprio dever; aproximar-se da Sagrada Comunhão em estado de pecado mortal; omitir voluntariamente um pecado grave na confissão.

## **18. Se a pessoa esquece um pecado mortal, obtém igualmente o perdão na confissão?**

Se a pessoa esquecer um pecado mortal, pode obter igualmente o perdão, mas na confissão seguinte deve confessar o pecado esquecido.

## **19. Se a pessoa omitir voluntariamente um pecado mortal obtém o perdão dos outros pecados?**

Se uma pessoa, por vergonha ou por outros motivos, omite um pecado mortal, não só não obtém nenhum perdão, mas também comete um novo pecado de sacrilégio, o de profanação de uma coisa sagrada.

## **20. Há obrigação de confessar os pecados veniais?**

A confissão dos pecados veniais não é necessária, mas é muito útil para o progresso da vida cristã.

### **21. O confessor deve dar sempre a absolvição?**

O confessor deve dar sempre a absolvição se o penitente estiver bem disposto, quer dizer, se estiver sinceramente arrependido de todos seus pecados mortais. Se pelo contrário, o penitente não está bem disposto, não tendo a dor ou o propósito de emenda, então o confessor não pode e não deve dar a absolvição.

### **22. O que deve fazer o penitente depois da absolvição?**

O penitente depois da absolvição deve cumprir a penitência que lhe foi imposta e reparar os danos que seus pecados eventualmente tiverem causado ao próximo (por exemplo, deve restituir o roubado).

### **23. Quais são os efeitos do sacramento da Penitência?**

São a reconciliação com Deus e com a Igreja, a recuperação da graça santificante, o aumento das forças espirituais para caminhar para a perfeição, a paz e a serenidade da consciência com uma viva consolação do espírito.

### **24. Como se pode superar a dificuldade que se sente para confessar-se?**

Quem tem dificuldades para confessar-se deve considerar que o sacramento da Penitência é um dom maravilhoso que o Senhor nos deu. No "tribunal" da Penitência o culpado jamais é condenado, mas sempre absolvido. Pois quem se confessa não se encontra com um simples homem, mas com Jesus, o qual, presente em seu ministro, como fez um tempo com o leproso do Evangelho (Mc 1, 40ss.) também hoje nos toca ou nos cura; e, como fez com a menina que jazia morta nos toma pela mão repetindo aquelas palavras: "Talita kumi, menina, eu te digo, levante-te!" (Mc 5, 41).

### **25. A confissão nos ajuda também no caminho da virtude?**

A confissão é um meio extraordinariamente eficaz para progredir no caminho da perfeição. Com efeito, além de nos dar a graça "medicinal" própria do sacramento, faz-nos exercitar as virtudes fundamentais de nossa vida cristã. A humildade acima de tudo, que é a base de todo o edifício espiritual, depois a fé em Jesus Salvador e em seus méritos infinitos, a esperança do perdão e da vida eterna, o

amor para Deus e para o próximo, a abertura de nosso coração à reconciliação com quem nos ofendeu. Enfim, a sinceridade, a separação do pecado e o desejo sincero de progredir espiritualmente.

(Fonte: <http://www.acidigital.com/sacramentos/penitencia/perguntas.htm>)

### 3ª Semana (17 a 23/04) 22 – Sexta-feira Santa

- a) Preparar lembrancinhas que motivem a vivência da Lectio Divina, do Jejum, da Oração Pessoal do Santo Rosário, da prática do Sacramento da Confissão e da Adoração ao Santíssimo Sacramento e entregar **para os servos** no final da Reunião de Servos ou no final da Reunião de Oração.
- b) Orientar para que todos se preparem nesta semana santa através das práticas espirituais para vivenciar com intensidade as celebrações (Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa e Páscoa do Senhor). De forma especial jejuar nesta Sexta-feira Santa e Adorar o Santíssimo Sacramento durante a vigília pascal.
- c) Antes de terminar a reunião de servos (30 minutos antes) convidar a todos para adorar o Senhor diante do Sacrário.

### 4ª Semana (24 a 30/04) 24 – Domingo de Páscoa

- a) Motivar os servos para procurar realizar momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento durante esta semana. (Sempre que passar por uma Igreja ou oratório ir diante do sacrário adorar o Senhor pelo tempo que for possível)
- b) Perguntar se todos conseguiram praticar o Sacramento da Confissão neste mês.
- c) Motivar os servos a vivenciarem regularmente o Sacramento da Confissão.
- d) Perguntar se todos estão conseguindo vivenciar as demais práticas espirituais.
- e) Identificar as dificuldades para encontrar soluções.

**Sugestão:** Se ainda não foi feito, conforme foi sugerido na segunda campanha, entregar para cada servo ou orientar para que adquiram um diário espiritual para ser utilizado no momento de sua oração pessoal e demais práticas espirituais.

f) Antes de terminar a reunião de servos (30 minutos antes) convidar a todos para adorar o Senhor diante do Sacrário.

g) Iniciar a reunião de servos com oração e logo após fazer uma meditação de uns 20 minutos de um trecho da Sagrada Escritura que se refere ao Sacramento da Confissão e da Ressurreição do Senhor, motivando a todos para realizar a lectio divina desta passagem bíblica observando os cinco degraus (leitura, meditação, oração, contemplação e compromisso).

Sugerimos a passagem do Evangelho segundo São João 20, 1-23:

<sup>1</sup> No primeiro dia que se seguia ao sábado, Maria Madalena foi ao sepulcro, de manhã cedo, quando ainda estava escuro. Viu a pedra removida do sepulcro. <sup>2</sup> Correu e foi dizer a Simão Pedro e ao outro discípulo a quem Jesus amava: Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram! <sup>3</sup> Saiu então Pedro com aquele outro discípulo, e foram ao sepulcro. <sup>4</sup> Corriam juntos, mas aquele outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro.

<sup>5</sup> Inclinou-se e viu ali os panos no chão, mas não entrou. <sup>6</sup> Chegou Simão Pedro que o seguia, entrou no sepulcro e viu os panos postos no chão. <sup>7</sup> Viu também o sudário que estivera sobre a cabeça de Jesus. Não estava, porém, com os panos, mas enrolado num lugar à parte. <sup>8</sup> Então entrou também o discípulo que havia chegado primeiro ao sepulcro. Viu e creu. <sup>9</sup> Em verdade, ainda não haviam entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dentre os mortos.

<sup>10</sup> Os discípulos, então, voltaram para as suas casas. <sup>11</sup> Entretanto, Maria se conservava do lado de fora perto do sepulcro e chorava. Chorando, inclinou-se para olhar dentro do sepulcro. <sup>12</sup> Viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde estivera o corpo de Jesus, um à cabeceira e outro aos pés. <sup>13</sup> Eles lhe perguntaram: Mulher, por que choras? Ela respondeu: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram. <sup>14</sup> Ditas estas palavras, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não o reconheceu. <sup>15</sup> Perguntou-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem procuras? Supondo ela que fosse o jardineiro, respondeu: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o puseste e eu o irei buscar. <sup>16</sup> Disse-lhe Jesus: Maria! Voltando-se ela, exclamou em hebraico: Rabôni! (que quer dizer Mestre). <sup>17</sup> Disse-lhe Jesus: Não me retenhas, porque ainda não subi a meu Pai, mas vai a meus irmãos e dize-lhes: Subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.

<sup>18</sup> Maria Madalena correu para anunciar aos discípulos que ela tinha visto o Senhor e contou o que ele lhe tinha falado. <sup>19</sup> Na tarde do mesmo dia, que era o primeiro da semana, os discípulos tinham fechado as portas do lugar onde se achavam, por medo dos judeus. Jesus veio e pôs-se no meio deles. Disse-lhes ele: A paz esteja convosco! <sup>20</sup> Dito isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos alegraram-se ao ver o Senhor. <sup>21</sup> Disse-lhes outra vez: A paz esteja convosco! Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio a vós. <sup>22</sup> Depois dessas palavras, soprou sobre eles dizendo-lhes: Recebei o Espírito Santo. <sup>23</sup> Àqueles a quem perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ser-lhes-ão retidos.

**5ª Semana (01 a 07/05)**

- a) Orientar para que se faça uma partilha sobre os resultados da vivência das práticas espirituais na vida dos servos. Seria interessante selecionar antecipadamente alguns servos que tenham algum testemunho relacionado à vivência das práticas espirituais para partilhar na reunião de servos.
- b) Preparar lembrancinhas que motivem a vivência da Lectio Divina, do Jejum, da Oração Pessoal do Santo Rosário, da prática do Sacramento da Confissão e da Adoração ao Santíssimo Sacramento e entregar **para os servos** no final da Reunião de Servos ou no final da Reunião de Oração.

**6ª Semana (08 a 14/05)**

- a) Na reunião de servos ou no final da reunião de oração (Grupo de Oração), o responsável pelo Projeto Amigos de Deus no Grupo de Oração, deve perguntar aos servos se todos conseguiram praticar nas semanas anteriores o jejum, a Lectio Divina, a Oração Pessoal, a Meditação do Rosário, o Sacramento da Confissão e a Adoração ao Santíssimo Sacramento. Identificar as dificuldades. É importante que todos se expressem.
- b) Motivar os servos a se ajudarem durante a semana para vivenciarem as práticas espirituais. Cada dupla definida na segunda campanha poderá, nesta semana, encontrar meios para motivar um ao outro.
- c) As duplas poderiam enviar mensagem para o celular um do outro durante a semana, lembrando de procurar realizar um momento de adoração nesta semana e incentivando a continuar as demais práticas espirituais.

**7ª Semana (15 a 21/05)**

É muito importante que todos os servos já tenham iniciado as práticas espirituais do Jejum (com exceção daqueles que tem restrição de saúde), da Lectio Divina, da Oração Pessoal, do Rosário, do Sacramento da Confissão e da Adoração ao Santíssimo Sacramento.

Por isso é fundamental que continue a ser feito um acompanhamento bastante metódico, de forma que os responsáveis pelo Projeto Amigos de Deus no Grupo de Oração possam continuar ajudando aqueles que ainda não conseguiram iniciar.

Nesta sétima semana da terceira campanha, sugerimos que durante a Reunião de Servos incentivem-se todos a partilhar as suas experiências e testemunhos durante este período de vivência destas práticas espirituais, sobretudo da Adoração e da Confissão.

Após a partilha, pode-se conduzir um momento de oração clamando a ajuda do Espírito Santo para que nos mantenhamos fieis e perseverantes nesta disciplina espiritual. Pode-se sugerir que, em duplas, um servo ore pelo outro clamando o Batismo no Espírito Santo.

Após a reunião pode-se entregar aos servos lembrancinhas com frases motivando a vivência de todas as práticas espirituais.

### 8ª Semana (22 a 28/05)

Nesta semana sugerimos reforçar a necessidade da vivência das práticas espirituais abordadas na segunda campanha. Para isso orientamos que o responsável pelo Projeto Amigos de Deus ou algum outro servo ministre nestas duas semanas um breve ensino para relembrar os conceitos da Meditação do Santo Rosário e da Oração Pessoal.

Sugerimos o seguinte conteúdo:

#### **PORQUE DEVEMOS REZAR O ROSÁRIO?**

A palavra Rosário significa "Coroa de Rosas". Todas as vezes que dizemos uma Ave-Maria é como se déssemos a Nossa Senhora uma linda rosa; com cada Rosário completo lhe damos uma coroa de rosas. O Santo Rosário é considerado uma oração completa, porque traz em síntese toda a história da nossa salvação.

Em todas suas aparições, em Fátima, Nossa Senhora pediu aos três pastorinhos para que rezassem o terço todos os dias. Este pedido de Nossa Senhora confirma o que disseram grandes Santos sobre os benefícios dessa devoção.

Mas, qual a razão dessa insistência?

A salvação das almas, a conversão dos pecadores e a paz no mundo.

Por isso, os insistentes pedidos de recitação do Terço, feitos por Nossa Senhora de Fátima, precisam ser atendidos. E, conforme a própria Mãe de Deus indicou, devemos rezar o Terço em reparação às ofensas feitas ao Imaculado Coração de Maria e ao Sagrado Coração de Jesus.

Para que nossa oração seja de melhor agrado e de maior peso diante de Deus, se faz necessário que nos coloquemos em locais e horários que facilite a concentração e a atenção, de modo que possamos visualizar em nossa mente, meditar profundamente em cada cena anunciada em cada mistério, como se estivéssemos presentes, vendo, ouvindo, sentindo tudo em volta do local do acontecimento, caminhar junto com Jesus e Sua Mãe.

Se faz necessário trazer a cena presente, viva, real no pensamento como se estivesse acontecendo no exato momento em que estamos rezando o mistério do Rosário. Assim com a mente pensamos, com o coração sentimos as alegrias, as dores, os mau tratos, como se fosse em nós mesmos, sentindo a dor, a tristeza o abandono, coloca-se no lugar, e com a boca e a voz conversamos dizendo a oração, como se quiséssemos ajudar, consolar, agradecer, pedir ajuda ao Filho e a Mãe. Devemos imitar o MESTRE, pois o verdadeiro discípulo imita o Mestre. Lendo as passagens bíblicas conhecemos a realidade acontecida.

### **Virtudes, benefícios e méritos do Santo Rosário**

- 1) *O Rosário eleva-nos insensivelmente ao conhecimento perfeito de Jesus Cristo;*
- 2) *Purifica nossas almas do pecado;*
- 3) *Torna-nos vitoriosos sobre todos os nossos inimigos;*
- 4) *Torna-nos fácil a prática das virtudes;*
- 5) *Abrasa-nos do amor de Jesus Cristo;*
- 6) *Enriquece-nos de graças e de méritos;*
- 7) *Fornece-nos com que pagar nossas dividas para com Deus e para com os homens;*
- 8) *Enfim, faz-nos obter de Deus toda espécie de graças;*

## **Por que não começar a rezar o Terço do Santo Rosário hoje mesmo?**

São apenas 15 a 20 minutos por dia que você reservará para um contato com Deus, através de sua Mãe Santíssima. Um momento especial para pedir pelos problemas que mais nos afligem e colocá-los nas mãos de Nossa Senhora.

**E você? Já reza o Rosário? Se não reza, experimente as graças e os consolos espirituais que essa devoção lhe trará...**

### **Carta Apostólica ROSARIUM VIRGINIS MARIAE**

Na Carta Apostólica "Rosarium Virginis Marie", de 2002.10.16, o Santo Padre, para além de instituir os Mistérios Luminosos, estabeleceu ainda o **Ano do Rosário**, entre o mês de Outubro de 2002 e o mesmo mês de 2003, com a justificação de que "...recitar o Rosário nada mais é senão contemplar com Maria o rosto de Cristo. Para dar maior relevo a este convite, e tomando como ocasião a próxima efeméride dos cento e vinte anos da mencionada Encíclica de Leão XIII, desejo que esta oração seja especialmente proposta e valorizada nas várias comunidades cristãs durante o ano. Proclamo, portanto, o período que vai de Outubro deste ano até Outubro de 2003 Ano do Rosário".

(Fonte: <http://www.cidadaosdoinfinito.com/products/porque-rezar-o-rosario-/>)

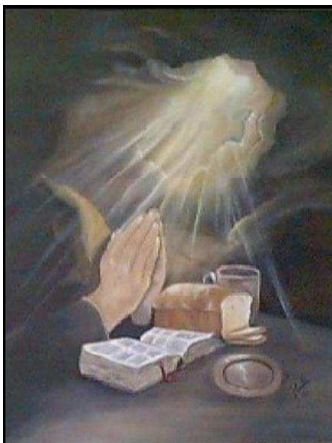
*"Boa coisa é a oração acompanhada de jejum...  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus".  
(Tb. 12,8a; 15)*

9ª Semana (29/05 a 04/06)

Continuando com a motivação das práticas espirituais abordadas na segunda campanha, orientamos para a realização de um breve ensino relembrando alguns conceitos sobre a oração pessoal.

Sugerimos o seguinte conteúdo:

### A ORAÇÃO É A CHAVE DE TODAS AS RIQUEZAS



*“O homem está à procura de Deus. Mesmo depois de ter perdido a semelhança com Deus por seu pecado, o homem continua sendo imagem de seu Criador. Conserva o desejo daquele que o chama à existência. Todas as religiões testemunham essa procura essencial dos homens. A oração é o encontro entre a sede de Deus e a nossa. Deus tem sede de que nós tenhamos sede DELE. Deus é o primeiro a chamar o homem. Ainda que o homem esqueça seu Criador ou se esconda longe de sua Face, ainda que corra atrás dos seus ídolos ou acuse a divindade de tê-lo abandonado, o Deus vivo e verdadeiro chama incessantemente cada pessoa ao encontro misterioso da oração”. (CIC 2566-2567)*

### Como começar e desenvolver nosso momento de oração pessoal?

Nossa oração é uma resposta ao chamado de Deus. É a fé que capacita o cristão a orar. A habilidade de crer em Deus, de entregar a Ele nossas vontades, nossos corações e mentes nos é dada pelo poder do Espírito Santo, pela FÉ. Portanto, a oração é a flor que brota no jardim da FÉ. Se nos voltamos para Deus em busca de uma fé mais profunda, podemos ter completa confiança na Sua grande misericórdia. O Pai nos retirará de onde estamos para colocar-nos onde “planejou” que estivéssemos.

### **Maneiras práticas de planejar e entrar em oração:**

**1 – ESCOLHER A HORA:** Se não estabelecermos uma hora específica para orar, não seremos capazes de orarmos regularmente. Por isso, escolha um momento em que você não esteja esgotado, mas alerta e concentrado em Deus no nível mais profundo do coração. O horário que você escolheu deve ser o melhor tempo de oração: “horário nobre”.

**2 – ESCOLHER UM LUGAR:** Uma das coisas que deve pesar na escolha de um lugar para a oração é o fato de que ele esteja longe de perturbações, um lugar onde você possa ficar alerta e concentrado. Pode ser em casa, na igreja, no escritório, no jardim...

### **3 – ENTRAR EM ORAÇÃO:**

**a) Peça a presença do Espírito Santo:** É Ele quem nos ensina a orar. É Ele quem nos leva à oração e nos revela como nós devemos orar.

**b) Examine sua consciência:** Considerando que a comunicação com Deus é bloqueada pelo pecado, Deus pode em sua oração levá-lo a “enxergar” seu próprio interior. O Exame de consciência pode ser um momento maravilhoso, cheio de graça em que Deus nos ajuda a jogar por terra todos os bloqueios que nos impedem de entrar numa oração profunda. À medida que o Senhor for revelando seus pecados, peça a graça de abandoná-los. Faça um firme propósito e rejeite o pecado, certo de que ele faz diminuir a sua capacidade de conhecer e servir a Deus.

**c) – Apresente o “seu problema” a Deus:** Muitas vezes nossas orações tornam-se ineficientes por causa de nossos fardos de ansiedade e temor. Sem dúvidas, é importante apresentar nossos problemas ao nosso Pai celeste, porém não devemos deixar que todo o nosso tempo de oração seja tomado por tais divagações. Coloque, portanto, nas mãos do Pai, suas ansiedades, problemas, preocupações e fardos ao começar a sua oração e permita que Deus seja soberano em sua oração.

**d) Louve a Deus:** Faça uma oração verbal de louvor a Deus, por tudo que Ele é, por tudo o que Ele faz, por toda a Sua obra. Não seja tímido; não hesite em repetir os louvores de um cântico, de um salmo, expressando ao Senhor toda a alegria que há no seu coração por Ele, pela Sua presença na sua vida. Louve a Deus pelo bom e também por aquilo que não está bom. Se persistir na prática da oração e do louvor, você se surpreenderá ao ver como até o mais grave de seus problemas parecerá mínimo.

**e) Faça perguntas a Deus:** Faça perguntas a Deus sobre coisas que estão em seu coração. Traga esses problemas a Deus com total confiança de que ele agirá em seu favor. Seja “aberto” para encontrar uma resposta em sua oração, na Eucaristia, na Palavra de Deus, no Catecismo ou em outros livros, no conselho de um padre ou de outro conselheiro espiritual. Deus nos responderá e orientará.

**f) Interceda com fé e confiança.** Peça aquilo de que você precisa. Peça também pelas pessoas que estão necessitadas de oração. Deus dará! Não precisamos de influência ou prestígio, precisamos da Palavra de Deus em nossos corações fornecendo a base para o entendimento de nós mesmos e do mundo que está à nossa volta. Peça a Deus os dons e os carismas que ele deseja dar a você.

**g) Anote o que Deus mostra:** Antes de terminar sua oração, escreva o que Deus lhe disse e mostrou e revise no final de cada dia aquilo que escreveu. Isso torna a oração mais parecida com um diálogo fluente.

**ASSUMA AQUILO QUE DEUS LHE MOSTROU DURANTE O DIA E SE APOSSE DA VITÓRIA DE DEUS NA SUA VIDA!**

(Fonte: <http://www.umnovocaminho.com/index.php/2010/01/12/a-oracao-pessoal/>)

10ª Semana (05 a 11/06)

- a) Reservar um momento da Reunião de Servos para que se faça uma motivação para que todos os servos continuem firmes no exercício das práticas espirituais.
- b) Após a motivação ministrar um ensino sobre a moção da Reconstrução na RCC do Brasil.

Sugerimos o texto abaixo:

“Eis que vem sobre as montanhas um mensageiro de boa nova, alguém que anuncia a felicidade. Celebra as tuas festas, ó Judá, cumpre teus votos! Porque o ímpio não passará mais por tua terra; está completamente aniquilado. Um destruidor avança contra ti: guarda a fortaleza vigia o caminho, fortifica os teus rins, reúne todo o teu vigor, porque o Senhor restaura o esplendor de Jacó, assim como o esplendor de Israel, depois que os saqueadores despojaram e destruíram seus sarmentos” (Nau 2,1-2).

Conforme todos estão acompanhando através dos eventos Regionais e Nacionais da RCC e, inclusive através dos meios de comunicação, o nosso Movimento está vivendo um tempo de construção e de reconstrução ao mesmo tempo. Construção da nossa tão sonhada Sede Nacional e reconstrução espiritual da vida de cada um de nós, membros da RCC.

Por isso, precisamos eleger espaços privilegiados para refletir sobre os projetos da RCC em nossos Grupos de Oração.

Ouso dizer que é importantíssimo fomentar a idéia de que todos nós precisamos nos deixar usar pelo Senhor a fim de formarmos unidade em torno dos projetos e das moções do Espírito Santo para a RCC.

E um dos projetos que devemos nos dedicar é o Projeto Amigos de Deus que visa colaborar para a reconstrução da nossa espiritualidade tal como aconteceu com o povo de Deus liderado por Neemias.

Sabemos que todos nós temos vida de oração, mas acreditamos que nestes dias o Senhor tem nos pedido mais. Sentimos que o Senhor nos chama a vivenciar uma espiritualidade mais comprometida e mais disciplinada. Não tem como ser Apóstolo da Efusão do Espírito Santo sem uma profunda vida espiritual!

Por isso, neste tempo de reconstrução espiritual, o Senhor nos convida a cumprir os nossos votos para com Ele, a fim de que aprofundemos a nossa intimidade por meio das práticas espirituais (oração, jejum, confissão, oração do rosário, adoração e leitura orante da Bíblia), tornando-nos autênticos Amigos de Deus, como “pedras vivas de um edifício espiritual, um sacerdócio santo para oferecer vítimas espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo” (I Pe. 2, 5).

Devemos cumprir os nossos votos que fizemos no passado na ocasião do nosso primeiro encontro pessoal com o Senhor.

E que votos são estes?

São votos de compromissos em vivermos próximos do Senhor. Compromissos de santidade e de vivenciar os frutos do Batismo no Espírito Santo.

Compromissos de viver “Vida no Espírito”. Ora, os frutos do Batismo no Espírito Santo, todos nós sabemos que são o gosto pela oração, o gosto pela leitura da Palavra de Deus, o gosto pela Eucaristia, a busca da santidade, etc.

É mesmo muito simples!

E se nos empenharmos em vivenciar em nossa vida estas práticas espirituais que abandonamos, estaremos cumprindo os nossos votos com o Senhor e, conseqüentemente experimentando em nossa vida e em nosso Movimento os frutos desta “Vida no Espírito”.

É desta maneira que estaremos concretamente colaborando com esta reconstrução que o Senhor deseja iniciar na RCC.

Baseando-nos na vida de Neemias, temos razões muito fortes para confiar no Senhor. Sabemos que Deus jamais nos desampará. Temos a convicção, como Neemias, que as promessas divinas não falham. Por isso, podemos dizer como ele: “O Deus dos céus fará que sejamos bem-sucedidos. Nós, os seus servos, começaremos a reconstrução... (cf. Ne. 2, 20a).

*“Boa coisa é a oração acompanhada de jejum...  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus”.  
(Tb. 12,8a; 15)*

É isso que dará força para toda a RCC do Brasil! Estamos confiantes nos recursos do Senhor, na vivência sincera das práticas espirituais que Ele nos deixou. Não estamos firmados na força de cavalos nem de cavaleiros. Não estamos confiantes nas capacidades do povo. Apenas estamos confiantes que Deus nos fará ser bem-sucedidos. Essa é a nossa confiança!

“Mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam”. (cf. Is 40.31)

Rogamos a Nossa Senhora de Pentecostes que nos ajude a levar a termo tudo o que o Espírito nos apresenta para esse tempo da história da Igreja e da humanidade.

Vamos! Reconstruamos as muralhas!

***Núcleo Nacional do Projeto Amigos de Deus.***

### 11ª Semana (12 a 18/06)

a) Reservar um tempo na reunião de servos para motivá-los a continuar vivenciando as práticas espirituais.

Sugerimos a dinâmica a seguir:

#### **DEIXAR-SE RECONSTRUIR PELO SENHOR**

Objetivo: Perceber que precisamos de reconstrução em nossa vida. Que as brechas em nossa espiritualidade, em nossa personalidade e em nosso caráter não impede o nosso crescimento espiritual.

**Participantes:** indefinido.

**Tempo Estimado:** 15 minutos.

**Material:** bexigas (balões) para todos os participantes.

**Palavra de Deus:** 1 Cor 3,16 "Não sabeis que sois templo do Espírito e que o Espírito de Deus habita em vós?"

*"Boa coisa é a oração acompanhada de jejum...  
Eu sou o anjo Rafael, um dos sete que assistimos na presença de Deus".  
(Tb. 12,8a; 15)*

**Preparação:** Antes de entregar as bexigas aos participantes e com as bexigas ainda vazias, sem que ninguém veja, utilizando uma agulha faça um pequeno furo em algumas bexigas e em outras faça dois ou três furos, deixando outras intactas. Deste modo quando eles forem encher as bexigas acontecerá o seguinte:

- As bexigas sem furo, irão encher normalmente.
- As bexigas com um furo apenas irão encher, mas irão esvaziar-se.
- As bexigas com mais de um furo, podem até não encher, porque a pessoa não terá força para enchê-las. Se conseguirem enchê-las, perceberão que se esvaziam muito mais rápido do que as outras.

**Desenvolvimento:** Entregar as bexigas e pedir para que cada um encha. Quando todos encherem, pedir para que eles soltem as bexigas, deste modo as bexigas irão realizar uma trajetória, podendo ir longe, ou então ir alto e depois cair perto de quem a lançou, isso não importa.

**Conclusão:** Aqueles que estão cheios do Espírito Santo, que se deixam encher pela graça de Deus através das práticas espirituais vão mais longe na missão. Os que estão vazios não encontram força e nem ânimo para evangelizar, para lançar as redes, porque quando ouvem a Palavra rapidamente se esvaziam. E porque se esvaziam? Porque suas vidas estão cheias de "buracos" de "brechas" que impedem que Deus entre em sua vida e ali permaneça, a falta de disciplina na vida espiritual, o prazer imediato oferecido pelo mundo, o pecado etc. são brechas que impedem a ação do Espírito Santo na vida.

Não podemos ser como as bexigas furadas, necessitamos nos deixar reconstruir para que o Senhor feche estas brechas que impedem o nosso crescimento espiritual.

12ª Semana (19 a 25/06) 23 – Corpus Christi

Nesta última semana da segunda campanha é muito importante que se faça um esclarecimento no sentido de que todos os servos compreendam que é necessário continuar a praticar todas as práticas espirituais.

Nesta semana celebraremos o dia de Corpus Christi, sugerimos preparar frases (em forma de lembrancinhas) motivacionais sobre a Adoração ao Santíssimo Sacramento e entregar para os servos no final da reunião.

a) Iniciar a reunião de servos com oração e logo após fazer uma meditação de um trecho da Sagrada Escritura que ensina sobre a Eucaristia, motivando a todos para realizar a lectio divina desta passagem bíblica observando os cinco degraus (leitura, meditação, oração, contemplação e compromisso).

Sugerimos a passagem do Evangelho segundo São João 6, 28-69:

<sup>28</sup>Perguntaram-lhe: Que faremos para praticar as obras de Deus?

<sup>29</sup>Respondeu-lhes Jesus: A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou.

<sup>30</sup>Perguntaram eles: Que milagre fazes tu, para que o vejamos e creiamos em ti? Qual é a tua obra? <sup>31</sup>Nossos pais comeram o maná no deserto, segundo o que está escrito: Deu-lhes de comer o pão vindo do céu (Sl 77,24).

<sup>32</sup>Jesus respondeu-lhes: Em verdade, em verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu, mas o meu Pai é quem vos dá o verdadeiro pão do céu; <sup>33</sup>porque o pão de Deus é o pão que desce do céu e dá vida ao mundo.

<sup>34</sup>Disseram-lhe: Senhor, dá-nos sempre deste pão!

<sup>35</sup>Jesus replicou: Eu sou o pão da vida: aquele que vem a mim não terá fome, e aquele que crê em mim jamais terá sede. <sup>36</sup>Mas já vos disse: Vós me vedes e não credes... <sup>37</sup>Todo aquele que o Pai me dá virá a mim, e o que vem a mim não o lançarei fora. <sup>38</sup>Pois desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. <sup>39</sup>Ora, esta é a vontade daquele que me enviou: que eu não deixe perecer nenhum daqueles que me deu, mas que os ressuscite no último dia. <sup>40</sup>Esta é a vontade de meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e nele crê, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.

<sup>41</sup>Murmuravam então dele os judeus, porque dissera: Eu sou o pão que desceu do céu.

<sup>42</sup>E perguntavam: Porventura não é ele Jesus, o filho de José, cujo pai e mãe conhecemos? Como, pois, diz ele: Desci do céu?

<sup>43</sup>Respondeu-lhes Jesus: Não murmureis entre vós.

<sup>44</sup>Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o atrair; e eu hei de ressuscitá-lo no último dia. <sup>45</sup>Está escrito nos profetas: Todos serão ensinados por Deus (Is 54,13). Assim, todo aquele que ouviu o Pai e foi por ele instruído vem a mim. <sup>46</sup>Não que alguém tenha visto o Pai, pois só aquele que vem de Deus, esse é que viu o Pai. <sup>47</sup>Em verdade, em verdade vos digo: quem crê em mim tem a vida eterna. <sup>48</sup>Eu sou o pão da vida.

<sup>49</sup>Vossos pais, no deserto, comeram o maná e morreram. <sup>50</sup>Este é o pão que desceu do céu, para que não morra todo aquele que dele comer.

<sup>51</sup>Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão, que eu hei de dar, é a minha carne para a salvação do mundo.

<sup>52</sup>A essas palavras, os judeus começaram a discutir, dizendo: Como pode este homem dar-nos de comer a sua carne?

<sup>53</sup>Então Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem, e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós mesmos. <sup>54</sup>Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia. <sup>55</sup>Pois a minha carne é verdadeiramente uma comida e o meu sangue, verdadeiramente uma bebida. <sup>56</sup>Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. <sup>57</sup>Assim como o Pai que me enviou vive, e eu vivo pelo Pai, assim também aquele que comer a minha carne viverá por mim. <sup>58</sup>Este é o pão que desceu do céu. Não como o maná que vossos pais comeram e morreram. Quem come deste pão viverá eternamente.

<sup>59</sup>Tal foi o ensinamento de Jesus na sinagoga de Cafarnaum.

<sup>60</sup>Muitos dos seus discípulos, ouvindo-o, disseram: Isto é muito duro! Quem o pode admitir?

<sup>61</sup>Sabendo Jesus que os discípulos murmuravam por isso, perguntou-lhes: Isso vos escandaliza?

<sup>62</sup>Que será, quando virdes subir o Filho do Homem para onde ele estava antes?... <sup>63</sup>O espírito é que vivifica, a carne de nada serve. As palavras que vos tenho dito são espírito e vida. <sup>64</sup>Mas há alguns entre vós que não crêem... Pois desde o princípio Jesus sabia quais eram os que não criam e quem o havia de trair. <sup>65</sup>Ele prosseguiu: Por isso vos disse: Ninguém pode vir a mim, se por meu Pai não lho for concedido.

<sup>66</sup>Desde então, muitos dos seus discípulos se retiraram e já não andavam com ele.

<sup>67</sup>Então Jesus perguntou aos Doze: Quereis vós também retirar-vos?

<sup>68</sup>Respondeu-lhe Simão Pedro: Senhor, a quem iríamos nós? Tu tens as palavras da vida eterna.

<sup>69</sup>E nós cremos e sabemos que tu és o Santo de Deus!

b) Antes de terminar a reunião de servos (30 minutos antes) convidar a todos para adorar o Senhor diante do Sacrário.

Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Amados irmãos e irmãs, a nossa missão como batizados é muito séria e é impossível que ela seja executada apenas com as nossas próprias forças.

O Senhor sabe desta realidade e, por isso, como um pai que cuida dos seus filhos, Ele deseja nos curar e nos tornar ainda mais fortes, para nos dar condições de exercer o nosso mandato missionário.

Para isso, o Senhor deseja fechar todas as brechas que foram abertas no decorrer da nossa história em nossa vida espiritual, em nossa personalidade e até mesmo em nosso caráter.

E as ferramentas que o Senhor deseja utilizar nesta reconstrução são as práticas espirituais, que são elementos eficazes para a reconstrução e manutenção da nossa vida espiritual.

Diante desta realidade, queremos motivá-los a continuar com este programa de aprofundamento espiritual que iniciamos em julho de 2010 através das campanhas do Projeto Amigos de Deus.

No decorrer de 2011 e 2012 vamos ter outras iniciativas com o objetivo de incentivar e ajudar aqueles irmãos que ainda não iniciaram este programa em suas vidas. Não vamos esmorecer na caminhada, ao contrário, vamos nos aprofundar dia a dia nesta intimidade com o nosso amado Senhor.

O Senhor deseja servos e servas que se deixam reconstruir; que cotidianamente estejam aos pés do Senhor.

O Senhor deseja que sejamos seus amigos e tal qual o discípulo amado, sentar-se no Seu colo e reclinar a cabeça em Seu peito para ouvir a Sua voz.

Somente assim saberemos quando, onde e como lançar as redes!

Deus os abençoe!

**Equipe Nacional do Projeto Amigos de Deus.**

Informações: [rccpr@rccpr.com.br](mailto:rccpr@rccpr.com.br) ou pelo fone 41-3222-9211.